



PROJETO VIVENDO EM COMUNIDADE NO INSTAGRAM

URDANGARIN, Ana Cristina Silveira; ROLIM, Ana Paula da Silva; GODIM, Bianca dos Santos; SILVA, Carina dos Santos; Santos, Caroline Cardoso dos; SILVA, Eliezer Gonçalves da; VALIM, Elizangela Savi; BROCCA, Lucilene Alves; BARBOSA, Maira; SILVA, Maria do Nascimento; MEDINA, Tainara de Guimarães; COUTO, Victória Morales¹; WERBA, Graziela Cucchiarelli

Palavras-chave: Instagram. Psicologia Comunitária. Pandemia. Prevenção e Promoção de Saúde.

INTRODUÇÃO

O perfil do Instagram Vivendo em Comunidade surgiu da ideia das turmas de Est. em Proc. Institucionais I e Est. em Psic. e Proc. de Prev. e Prom. de Saúde I, com o intuito de difundir conteúdos relacionados à Psicologia Comunitária em tempos de isolamento social. A conta serviu também como um instrumento de intervenção psicossocial, sem que houvesse qualquer tipo de aglomeração de pessoas.

Conforme Gois (2005), a Psicologia Comunitária teve sua origem nos diversos movimentos sociais comunitários, inclusive em saúde mental. No Brasil, a partir da década de 70, o modelo curativista baseado na instituição hospitalar começa a dar lugar a um modelo mais centrado na prevenção das doenças mentais, voltado para a comunidade.

Dessa forma, entende-se que o psicólogo possui uma responsabilidade social nos problemas psicossociais, devendo trabalhar sob a perspectiva da Prev. e Prom. de Saúde, que compreende uma visão mais humanitária, solidária e preventiva sobre os processos de adoecimento das pessoas. Baseia-se, assim, no trabalho comunitário, no fortalecimento de vínculos, no empoderamento e autonomia dos indivíduos, para que, assim, possam ser protagonistas de suas vidas (BRASIL, 2015).

OBJETIVOS

Realizar uma intervenção psicossocial via redes sociais
Difundir temas relacionados à Psicologia Comunitária

METODOLOGIA

Para a efetivação desse projeto, criou-se um documento compartilhado na ferramenta Google Docs, onde todos os acadêmicos envolvidos discutem textos e ideias com temas relevantes a comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido à redução de possibilidades de atuação presencial, foi necessário criar formas de intervenção que respeitassem o distanciamento social. A utilização do perfil do Instagram proporcionou um espaço onde temas pertinentes puderam ser discutidos a partir da perspectiva da Psicologia Comunitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹ Discente do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Campus Torres – Endereço Eletrônico: tainaraa.medinaa@gmail.com



O perfil do Instagram Vivendo em Comunidade foi um espaço de criação, difusão e reflexão acerca de temas relativos à Psicologia Comunitária e Prevenção e Promoção de Saúde, mostrando-se como um meio de interação entre os estudantes e os seguidores do perfil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos Humanizados**. Volume 5, Saúde Mental. 2015. Brasília, DF. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf. Acesso em: 22 out 2020.

GOIS, César Wagner de Lima. **Psicologia Comunitária: Atividade e Consciência**. 2005. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/42537/1/2005_liv_cwlgois.pdf. Acesso em: 22 out 2020.